

Atenção Básica

ANÁLISE QUANTITATIVA E MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO DO CUIDADO NA ATENÇÃO DOMICILIAR NO MUNICÍPIO DE BAURU/SP NO ANO DE 2016 – UMA ESTRATÉGIA DE GESTÃO

Patrícia Iolanda Antunes 1, Nelson Gregio Neto 1, Patrícia Malagutti Meneghetti Itáio 1, Talita De Azevedo Coelho Furquim Pereira 1, Andressa Coelho Vanzelli Gomide 1

1 Prefeitura Municipal De Bauru - Prefeitura Municipal De Bauru

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Institucionalizar a prática do monitoramento e avaliação tem sido um dos grandes desafios para as equipes de saúde (gestão e atenção). O e-SUS AD, ainda não possibilita a obtenção de relatórios operacionais e gerenciais, estando restrito às informações gerais de dados enviados pelas equipes de atenção domiciliar. O monitoramento sistemático das atividades possibilita ao Gestor a intervenção oportuna, objetivando a resolutividade, qualidade da assistência e otimização dos recursos humanos e financeiros. As informações produzidas a partir das ações em atenção domiciliar devem ter valor para todos os atores que estão envolvidos no processo. Neste sentido reforça-se a necessidade da utilização de instrumentos que possibilitem monitorar e avaliar as atividades da AD, possibilitando a expansão e qualificação dessa modalidade de cuidado.

Saúde (RAS), caracterizadas por um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção à saúde, prestadas em domicílio, garantindo continuidade de cuidados. É indicada para pessoas que, estando em estabilidade clínica, necessita de atenção à saúde em situação de restrição ao leito ou ao lar de maneira temporária ou definitiva ou em grau de vulnerabilidade, tendo em vista a ampliação de autonomia do usuário, família e cuidador. ¹ No município de Bauru, o SAD é composto por 03 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMADs), em cada uma atuam: 2 médicos, 1 enfermeiros, 4 técnicos de enfermagem e 1 fisioterapeuta; e uma (01) Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP) onde atuam 01 fonoaudióloga e 01 dentista e em fase de contratação de 01 Psicóloga e 01 Nutricionista. Institucionalizar a prática do monitoramento e avaliação tem sido um dos grandes desafios para as equipes de saúde (gestão e atenção). A análise das informações é fundamental para avaliar o próprio processo de trabalho em aspectos como: resolutividade, abrangência, integração em equipe, integração com a rede de atenção à saúde, perfil epidemiológico/demográfico/social dos usuários, dentre outros. ² O registro e análise das informações produzidas é processo central para a gestão de trabalho do SAD, na medida que possibilita a apropriação e discussão coletiva de aspectos que refletem diretamente na prática das equipes, apontam fragilidades e potencialidades da rede e cuidado em AD e revela questões indispensáveis para o planejamento de ações à luz das necessidades dos usuários. ² Vários são os instrumentos necessários à gerência eficaz, eficiente e efetiva das organizações governamentais no atendimento de suas metas institucionais. A produção e correta gerência das informações de saúde são necessárias no processo de decisão e devem ter como objetivo maior: produzir e manter o bem-estar do cidadão brasileiro ². Desde a implantação da AD, diversas foram as ferramentas e os instrumentos para monitorização e acompanhamento da produção do cuidado, a Portaria SAS/MS nº 276 de março de 2012 criou o Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS) e a partir da Portaria GM/MS nº 1.533/12 este sistema passou a ser o meio de informações para os SAD. Em 02 de outubro de 2015, a RAAS foi substituída pelo

módulo e-SUS AD, sendo normatizada pela Portaria nº 1. 653. Considerando que planejamento é uma ferramenta imprescindível para a atenção domiciliar, faz-se necessário a avaliação sistemática das informações, bem como a utilização dos RESULTADOS para reorientação dos trabalhos assistenciais e gerenciais com vistas ao atendimento humanizado e resolutivo.

OBJETIVOS

Através da análise quantitativa dos dados estatísticos fornecidos pelas EMADs e EMAP avaliar as atividades realizadas no ano de 2016, identificando as potencialidades e fragilidades do processo de cuidar, visando a melhoria das ações a fim de otimizar recursos, diminuir custos e garantir a qualidade da assistência.

METODOLOGIA

O método utilizado foi o estudo retrospectivo, analítico descritivo. Os registros foram realizados através do e-SUS AD e em planilha disponibilizado pela Coordenação Municipal do SAD. As informações foram consolidadas e analisadas de forma individual e comparativa (entre as equipes), sendo considerados os indicadores: Número de pacientes acompanhados por mês, Quantidade de atendimentos realizados por faixa etária, Registro de atendimentos por sexo, Registro de Elegibilidade, Número de pacientes encaminhados a Rede de Urgência por agudização, Registro de Visitas Conduzidas/Desfecho Atividades Realizadas

RESULTADOS

As equipes de AD em 2016 atenderam 347 pessoas, média anual de acompanhamento de 118 pacientes nas modalidades AD2/AD3 com idade entre a 0 à 90 anos ou mais (100%), havendo predomínio nas faixas etárias de 70 anos ou mais (54%) e de 50 a 69 anos (30%). A diferença entre sexos não foi significativa sendo 52% do sexo feminino e 48% do sexo masculino. O SAD realizou 288 avaliações de elegibilidade e admitiu 243 pacientes (84% de pacientes elegíveis). Do total de pacientes acompanhados 88% necessitou de encaminhamento ao serviço de Urgência e Emergência devido agudização. As equipes realizaram 6. 715 visitas domiciliares, sendo 5. 224 visitas efetivas assistenciais e pós-óbito (78%), e 1. 648 visitas para outros fins (24%). Dos motivos de desligamento (conduzida/desfecho) foram desligados do programa 239 pacientes sendo: 173 altas clínicas (72%), 11 óbitos no domicílio (5%) e 55 óbitos institucional (23%). As equipes participaram de 58 reuniões e outras atividades de saúde (72% reunião de equipe; 16% reunião com outras equipes de saúde e 12% em reuniões intersectoriais com conselhos locais e comunidade). Os

RESULTADOS foram disponibilizados para as chefias e profissionais das equipes, para análise e planejamento das metas a serem alcançadas no ano de 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise quantitativa da prestação do cuidado, fortalece o planejamento, promove a articulação entre os pontos de atenção da rede e dá subsídios para pactuação de metas entre os gestores e equipes. O e-SUS AD, instrumento disponibilizado pelo Ministério da Saúde, ainda não possibilita a obtenção de relatórios operacionais e gerenciais, estando restrito às informações gerais de dados enviados pelas equipes de atenção domiciliar. O monitoramento sistemático das atividades possibilita ao Gestor a intervenção oportuna, objetivando a resolutividade,



qualidade da assistência e otimização dos recursos humanos e financeiros. As informações produzidas a partir das ações em AD devem ter valor para todos os atores que estão envolvidos no processo. Pelos motivos apresentados, reforça-se a necessidade da utilização de instrumentos que possibilitem monitorar e avaliar as atividades da AD, possibilitando a expansão e qualificação dessa modalidade de cuidado.